



## A nova estratégia de guerra da OTAN : Os ministros da defesa reunidos em Bruxelas

Par [Manlio Dinucci](#)

Mondialisation.ca, 03 mars 2014

[ilmanifesto.it](#)

Uma Pinotti [1] radiante de alegria, pela sua primeira vez de visita a OTAN (o sonho de uma vida) participou da reunião dos ministros da defesa, a qual ocorreu entre 26-27 de fevereiro, no quartel general dos mesmos em Bruxelas.

O primeiro ponto na ordem do dia foi a Ucrânia com a qual – sublinharam os ministros em sua declaração – a OTAN tinha uma “especial associação”, dentro do quadro onde a OTAN continua “a lhe dar assistência para a realização de suas reformas”. A prioridade é “a cooperação militar” (passe-de-permissão através do qual a OTAN penetrou a Ucrânia). Os ministros “felicitarão as forças armadas por não terem intervenido na crise política” (deixando assim o campo aberto para os grupos armados), e reafirmaram que para “a segurança euro-atlântica” uma “Ucrânia estável” (quer dizer estável abaixo da OTAN) seria um ponto fundamental.

Os ministros também trataram do central tema “Iniciativa de Forças Conjuntas” a qual prevê uma intensificação do treinamento e das manobras que conjuntamente com o emprego de tecnologias militares sempre mais avançadas, permitem a OTAN de manter uma grande “prontidão e eficiência de combate”. Para se verificar isso, a preparação se desenrolará em 2015 numa das maiores manobras da OTAN “ao vivo”, com a participação de forças terrestres, marítimas e aéreas, de toda a Aliança. A Itália se ofereceu para acolher primeira de uma série.

Ao mesmo tempo se potencializa e fortalece a “Força de Resposta da OTAN”. Essa força que é composta de unidades terrestres, aéreas e marítimas, fornecida em rotação pelos aliados, está pronta para ser projetada, em qualquer momento, e em qualquer teatro bélico. No treinamento de seus 13.000 homens, um papel principal é feito pelo novo quartel general de Forças para as Operações Especiais que, situadas na Bélgica, são comandadas pelo vice-almirante norte-americano Sean Pybus da “Navy Seal”.

A preparação dessas forças entra no novo conceito estratégico adotado pela Aliança, nas águas da reorientação estratégica dos Estados Unidos. Para melhor explicar isso o Secretário da Defesa, Chuck Hagel foi a Bruxelas, após ter recentemente anunciado um futuro redimensionamento das forças terrestres americanas, um redimensionamento de 520 mil a 450 mil militares. Mas enquanto diminui suas tropas, o Pentágono aumenta suas forças especiais, de 66 mil a 70 mil, a qual se junta então um subsídio de 36 bilhões de dólares para treinamento. Os Estados Unidos, explica Hagel, “não querem mais ficar presos em grandes e prolongadas operações de estabilidade além-mar, na mesma escala que as do Iraque e do Afeganistão”. É uma nova maneira de guerrear, conduzida de maneira

encoberta, através de forças especiais infiltradas, de armadas de drones, de grupos (mesmo estrangeiros) financiados e armados para que destabilizem o país e preparem o terreno para um ataque conduzido por forças aéreas e navais. A nova estratégia, posta ao ponto, com na guerra na Líbia, implica um maior envolvimento dos aliados.



Nesse quadro a ministra Pinotti teve a honra de ter tido em Bruxelas um encontro bilateral com o secretário Hegel que, como se lê num comunicado do Pentágono, “agradeceu a Senhora Pinotti pela sua liderança e pela grande contribuição da Itália a OTAN, a missão ISAF então aqui incluída”. Hegel também exprimiu solenemente o compromisso “de continuar a procurar os meios apropriados de aprofundar as relações bilaterais com a Itália”. Podemos então esperar agora, ainda mais “relações bilaterais” com os Estados Unidos, assim como outros F-35, os Muos de Niscemi, a potencialização de Sigonella e de outras bases americana em nosso território, o envio de forças italianas a diversos teatros de guerra ao comando, de-facto, do Pentágono. Especialmente agora que a ministra da defesa é Roberta Pinotti, onde a sua “liderança” fez a Itália subir ao décimo lugar entre os países tendo as mais altas despesas militares do mundo: 70 milhões de euros por dia, de acordo com a Sipri, ao mesmo tempo em que se anunciam novos cortes nas despesas públicas.

Manlio Dinucci

Edição de sexta-feira, 28 de fevereiro de 2014 de *il manifesto*

<http://ilmanifesto.it/la-nuova-strategia-di-guerra-dellalleanza/>

Tradução Anna Malm, [artigospoliticos.wordpress.com](http://artigospoliticos.wordpress.com), para [mondialisation.ca](http://mondialisation.ca)

La source originale de cet article est [ilmanifesto.it](http://ilmanifesto.it)

Copyright © [Manlio Dinucci](http://ilmanifesto.it), [ilmanifesto.it](http://ilmanifesto.it), 2014

Articles Par : [Manlio Dinucci](http://ilmanifesto.it)

A propos :

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire “L’art de la guerre” au quotidien italien *il manifesto*. Parmi ses derniers livres:

Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013;  
Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014; Se dici guerra...,  
Ed. Kappa Vu 2014.

**Avis de non-responsabilité** : Les opinions exprimées dans cet article n'engagent que le ou les auteurs. Le Centre de recherche sur la mondialisation se dégage de toute responsabilité concernant le contenu de cet article et ne sera pas tenu responsable pour des erreurs ou informations incorrectes ou inexactes.

Le Centre de recherche sur la mondialisation (CRM) accorde la permission de reproduire la version intégrale ou des extraits d'articles du site [Mondialisation.ca](http://Mondialisation.ca) sur des sites de médias alternatifs. La source de l'article, l'adresse url ainsi qu'un hyperlien vers l'article original du CRM doivent être indiqués. Une note de droit d'auteur (copyright) doit également être indiquée.

Pour publier des articles de [Mondialisation.ca](http://Mondialisation.ca) en format papier ou autre, y compris les sites Internet commerciaux, contactez: [media@globalresearch.ca](mailto:media@globalresearch.ca)

[Mondialisation.ca](http://Mondialisation.ca) contient du matériel protégé par le droit d'auteur, dont le détenteur n'a pas toujours autorisé l'utilisation. Nous mettons ce matériel à la disposition de nos lecteurs en vertu du principe "d'utilisation équitable", dans le but d'améliorer la compréhension des enjeux politiques, économiques et sociaux. Tout le matériel mis en ligne sur ce site est à but non lucratif. Il est mis à la disposition de tous ceux qui s'y intéressent dans le but de faire de la recherche ainsi qu'à des fins éducatives. Si vous désirez utiliser du matériel protégé par le droit d'auteur pour des raisons autres que "l'utilisation équitable", vous devez demander la permission au détenteur du droit d'auteur.

Contact média: [media@globalresearch.ca](mailto:media@globalresearch.ca)